

Conselho Internacional do Café  
130.<sup>a</sup> sessão  
Sessão virtual  
9 e 10 setembro 2021  
Londres, Reino Unido

**Implementação do Roteiro  
(a) lista de potenciais países-alvo  
para realizar avaliação das rendas  
e paisagens; (b) processo e  
critérios para selecionar países-  
alvo e paisagens**

### **Antecedentes**

1. O Conselho Internacional do Café, em sua 130.<sup>a</sup> sessão, apreciou e adotou a proposta que se reproduz no Anexo 1 deste documento, apresentada pelos Grupos de Trabalho Técnico 1 e 4 da Força-Tarefa Público-Privada do Café com base nas decisões tomadas nas respectivas reuniões, realizadas em 18 e 19 de agosto de 2021.
2. O Anexo 2 contém a lista de potenciais países-alvo, que se baseia nos resultados de averiguações para a realização da avaliação das rendas e paisagens como alicerce para a implementação de estratégias e a construção de projetos de Parceria Público-Privada (PPPs), cumprindo os compromissos acordados da Força-Tarefa com o objetivo de reduzir disparidades de renda.
3. O Anexo 3 focaliza o processo e os critérios para selecionar de países e paisagens como alvos para a implementação do Roteiro dos Grupos de Trabalho para obter paisagens resilientes.

**PROPOSTA DOS GTTs 1 e 4****PROPOSTA DOS GRUPOS DE TRABALHO TÉCNICO 1 (RENDA PARA VIVER E PROSPERAR) E 4 (PAISAGENS RESILIENTES DO CAFÉ):  
IMPLEMENTAR ROTEIROS ESTABELECCENDO APOIO E EIXOS DE CONHECIMENTOS REGIONAIS, PPPs, E O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PROPÍCIAS****1.0 Antecedentes**

Em 2020, o Conselho Internacional do Café, confirmando seus compromissos e metas com respeito à realização da Resolução 465 e da Declaração de Londres, aprovou o Roteiro da FTTPC, que delineia a visão de longo prazo de prosperidade em todo o setor acordada tanto pelo setor público quanto privado. Apoiam a operacionalização do Roteiro vários Grupos de Trabalho Técnico. Especificamente, o Grupo de Trabalho Técnico sobre Renda para Viver e Prosperar<sup>1</sup> (deste ponto em diante referido como GTT RVP) vem examinando meios para medir e coletivamente desfazer as desigualdades de renda, enquanto o Grupo Técnico de Trabalho sobre Paisagens Resilientes (deste ponto em diante referido como GTT RSL) vem examinando o estabelecimento de metodologias aplicáveis às paisagens das regiões de cafeicultura para tratar de forma abrangente os desafios enfrentados pelas paisagens e pelas comunidades cafeeiras.

Em abril de 2021, o Conselho da OIC aprovou um processo apresentado pelo GTT RVP “para mapear a situação relevante nos países Membros da OIC, ajudar a priorizar atividades, estabelecer as PPPs necessárias, identificar metas para projetos-piloto de intercâmbio de conhecimentos e apoiar a mobilização dos recursos necessários.” O processo de aprovação teve 3 fases principais:

1. **Solicitação de informações** pela OIC enviada aos países Membros exportadores com base nos critérios selecionados pelo GTT RVP.
2. **Identificação de oportunidades**, planos ou estratégias existentes que possam ser usados como base e;
3. Mapeamento de **atuais atividades de parceiros** que possam ser expandidas (p. ex. setor privado, fundações privadas, ONGs, Desafio do Café Sustentável, Plataforma Global do Café, FOLUR/Banco Mundial, PNUD, Comissão Europeia, agências de cooperação, GEF, Fundo de Capital para o Agronegócio FIDA/UE (Fundo ABC), etc.

Ao longo de todo esse processo, estreita coordenação foi estabelecida com outros Grupos de Trabalho, particularmente o GTT RSL. Alavancando o impulso e a oportunidade de coordenar e complementar esforços, os dois Grupos de Trabalho alinharam esforços para maximizar a eficiência e o impacto.

---

<sup>1</sup> *Integram o GTT RVP 12 Membros da OIC, 9 empresas do setor privado e 11 organizações de apoio.*

Concluídas as 3 etapas acima, a presente proposta apresenta recomendações para a próxima fase do trabalho, de maneira a estabelecer as bases para a realização dos compromissos de RVP e RSL do Roteiro<sup>2</sup> pelos Membros da OIC. Com base na análise das importantes informações recebidas nos últimos meses, os GTTs RVP e RSL recomendam concentrar-se em três outras etapas: (i) Construção de Eixos de Apoio e Conhecimentos Regionais; (ii) Desenvolvimento de PPPs para implementação; e (iii) Estabelecimento de intercâmbio de conhecimentos e mecanismos de partilha.

Um importante fator favorável é a mobilização de recursos, que será facilitada pela OIC com Membros da OIC e parceiros beneficiários engajados e dirigida a parceiros e doadores potenciais, com base em seus interesses e oportunidades identificados através de divulgação.

## **2.0 Principais características da proposta:**

Para dar maior amplitude aos compromissos que o CIC aprovou para identificar, desfazer e superar disparidades de renda e para estabelecer atividades ligadas à paisagem e alcançar sustentabilidade econômica, social e ambiental nas regiões produtoras de café, os seguintes medidas são propostas:

1. Continuar a estabelecer referências de RVP e começar a efetuar avaliações das paisagens (conforme o plano de implementação de referências, e em cumprimento do compromisso de disponibilizar referências de RVP em 50% dos países produtores da OIC até 2025 e 100% até 2030 (Anexo...)); bem como iniciativas ligadas à resiliência da paisagem do café em 4-6 países produtores da OIC até 2025 e 50% dos países produtores da OIC até 2030) – Principal responsabilidade (GTT1 e GRT4).
2. Endossar a lista de potenciais países-piloto (Anexo 2) a partir dos resultados da divulgação, para realizar a análise da renda, como base para implementar estratégias e construir PPPs para cumprir os compromissos convencionados que cabem ao GTT1 da Força-Tarefa. A lista também servirá como ponto de partida (não exaustivo) para o GTT4.
3. Envolver-se proativamente neste processo nos próximos meses, através de uma expressão formal de interesse à Secretaria da OIC, reiterando, reforçando e mostrando interesse e empenho em participar, com base em um conjunto de "princípios" cuja finalidade é reforçar a importância da coordenação e colaboração em nível nacional, regional e global e a mobilização conjunta de fundos (ver no Anexo 3 processo + critérios aprovados pelo GRT4).

---

<sup>2</sup> A FTPPC aprovou compromissos com limites de tempo para o GTT RVP que incluem: Referências de RVP em 100% dos países Membros da OIC até 2030; 4-6 atividades de intercâmbio de conhecimentos completadas até 2027; 4-6 iniciativas relativas à paisagem lançadas e implementadas até 2025; 50% dos países Membros exportadores da OIC tendo estabelecido PPPs colaborativas em nível da paisagem; 50% dos países Membros exportadores da OIC tendo fechado e estando em processo de superação das desigualdades de renda e a caminho da prosperidade.

4. Facilitar o estabelecimento de atividades nacionais e regionais em consonância com os roteiros aprovados dos GTTs

- Definir com mais clareza questões relativas ao intercâmbio de conhecimentos, com base na renda necessária para viver e prosperar e nas paisagens resilientes do café.
- Trabalhar estreitamente com plataformas regionais do café, estabelecer atividades para tratar de questões sobre o intercâmbio de conhecimentos e iniciar o desenvolvimento de (e/ou basear-se em) PPPs para alcançar a visão da FTPPC.
- Apoiar a OIC no preparo e apresentação de notas conceituais para engajamento com potenciais doadores e parceiros, como parte do processo de mobilização de recursos liderado pela OIC.

5. Construir capacidade nacional/regional para usar instrumentos de análise e avaliação para fundamentar planejamento estratégico, negociações comerciais e políticas nacionais, regionais e internacionais.

- Construir capacidade e prestar apoio técnico e coordenação à análise, elaboração e implementação de estratégias para cumprimento dos compromissos. A FTPPC estabeleceu uma coordenação forte tanto com o PROMECAFÉ quanto com a OIAC, que se comprometeram a apoiar este processo e, mais recentemente, a OIC contactou a Federação do Café da ASEAN com vistas a estabelecer uma colaboração semelhante. Além disso, a PGC e o PNUD declararam seu interesse em parcerias através das plataformas nacionais que eles poponham. A criação de Eixos de Apoio e Conhecimentos Regionais que apoiem os respectivos membros a usar as metodologias da Renda para Viver e Prosperar e da Paisagem e forneçam bases para estratégias de seus setores cafeeiros e negociações comerciais e possibilitem o desenvolvimento de políticas favoráveis (em sintonia com suas próprias estratégias cafeeiras regionais e nacionais).

6. Estabelecer protocolo de partilha de informações para apresentar aportes e resultados do intercâmbio de conhecimentos, bem como atividades de implementação para desenvolver políticas setoriais, e envidar maiores esforços para alcançar a visão 2030 da FTPPC:

- Fundamentar e apoiar políticas cafeeiras nacionais, regionais e internacionais equilibradas para possibilitar a visão da FTPPTC e alcançar o objetivo da transformação do setor.

**Potenciais países e/ou regiões-piloto para ações de intercâmbio de conhecimentos e PPPs**

(lista inclui 25 países que responderam à solicitação de informações e pode ser - e será - expandida à proporção que outros países exportadores forem se engajando no processo)

Desde sua formação, o GTT RVP baseia suas ações em consultas com participantes-chave da FTPPC e especialistas do setor cafeeiro. O engajamento começou em julho de 2020 com consultas bilaterais (com 35 participantes-chave) e continuou através de uma solicitação oficial da OIC de informações aos Estados Membros, enviada em maio de 2021.

Vinte e cinco países (mais da metade dos Membros exportadores da OIC<sup>3</sup>, representando uma parte significativa da produção cafeeira mundial) responderam, demonstrando com clareza seu interesse em adotar esta metodologia para implementar os compromissos relevantes do Roteiro da FTPPC. Isso foi complementado pelo mapeamento dos interesses e oportunidades do setor privado, ONGs e comunidade doadora<sup>4</sup>.

Para resumir, nos últimos 12 meses as consultas do GTT RVP (juntamente com as do GTT RSL) revelaram forte interesse em usar a metodologia de RVP como mecanismo construtivo para identificar desigualdades de renda, estruturar estratégias para desfazer e superar essas desigualdades através de ação coletiva nos países exportadores e para promover políticas setoriais equilibradas, com base em dados claros e concretos.

Os participantes (especialmente representantes de países produtores) também enfatizaram a necessidade de conectar toda as ações para alcançar a visão da FTPPC, usando as atividades e programas existentes como base. Isso será essencial para o cumprimento do compromisso da FTPPC de estabelecer PPPs em 50% dos países Membros exportadores da OIC, com o propósito de desfazer e superar as desigualdades de renda para viver e de construir paisagens resilientes.

Aproveitando esse dinamismo e interesse por ação, os GTTs identificaram importantes questões relativas ao intercâmbio de conhecimentos que seria útil captar quando a implementação começar e, depois, for compartilhada mais amplamente. Esse intercâmbio de informações pode também formar a base para a recomendação de políticas nacionais, regionais e internacionais dos setores público e privado sintonizadas com a visão da FTPPC.

---

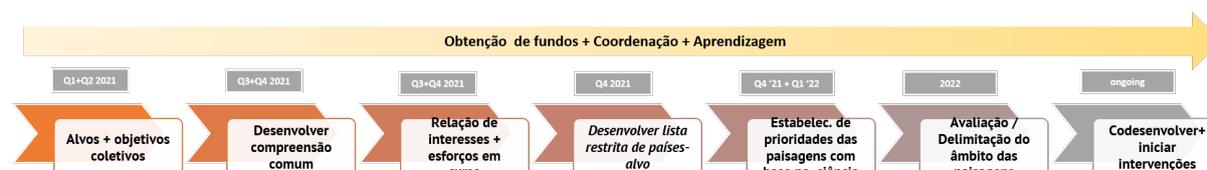
<sup>3</sup> É preciso notar que os desafios que o setor enfrenta, muito exacerbados pela pandemia da covid, limitam a capacidade dos países de participar neste processo de transformação do setor; assim, a divulgação deveria prosseguir e a oportunidade de participar continuar aberta aos demais países exportadores, caso eles concordem.

<sup>4</sup> O GTT RSL vem efetuando divulgação semelhante com seus membros, trabalhando em parceria direta com o RVP com respeito ao mapeamento do setor privado, ONGs e doadores.

Região exportadora	Região/País	Parceiro	Próximas etapas potenciais
América Latina	Enfoque Regional - América Central (Honduras/Nicarágua/ Costa Rica/Panamá/ El Salvador)	PROMECAFÉ	Apresentação PROMECAFE (movido por membros); basear-se no Plano Mesocafé
	México	SADER/ PROMECAFE	Documentar processo da SADER de consulta aos interessados sobre referências de RVP e análises das desigualdades de renda
	Enfoque Regional - Andes (Peru; Colômbia; Equador)	Plataforma do Café do Peru FNC Plano do Equador	Basear-se no Plano Nacional do Café do Peru e na proposta de estratégia e prosperidade da FNC Conectar-se ao Plano Nacional do Equador
	Brasil	Conectado à PGC e outras plataformas (ver abaixo)	Conectar-se ao trabalho correlato das plataformas e basear-se nelas
África	Regional - Oeste (Gana/Camarões/ Serra Leoa/Côte d'Ivoire/Gabão/Togo)	OIAC	Apresentação OIAC (movida por membros); basear-se na proposta pós-covid da OIAC/OIC
	Regional - Leste/Centro (Uganda/Etiópia/ Ruanda/RDC/Angola)		
Ásia/ Pacífico	Indonésia; Índia; Vietnã; PNG	<i>Federação do Café da ASEAN (por conf.)</i>	Construir relação com a plataforma relevante e definir estrutura/plano
Plataformas multipartitativas (PGC; FMPC; FOLUR; PNUD)	Base potencial na participação e engajamento da plataforma com a FTPPC	Plataformas Nacionais (Parceiros Intern.), Fóruns Internacionais	Conectar-se com plataformas/criar estrutura para partilha de conhecimentos; harmonizar metodologias consistentes - p. ex. alinhar-se com mapeamento de ODSs e orientação estratégica nacional do país

## PROCESSO E CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE PAÍSES E PAISAGENS-ALVO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DO GTT DAS PAISAGENS RESILIENTES

Para alinhar os critérios aprovados com o processo apresentado pelo GTT RVP da FTPPC e buscar coordenação e colaboração entre todos os grupos de trabalho da FTPPC, o GTT sobre Paisagens Resilientes (GTT4) adotou um processo muito semelhante e uma série de critérios para identificar um conjunto inicial de países-alvo. Os passos do processo abaixo orientarão a identificação e as avaliações finais.



Especificamente, com o propósito de selecionar o interesse inicial dos integrantes da FTPPC – em particular dos países Produtores da OIC –, os seguintes critérios de seleção foram acordados. Os critérios podem ser divididos entre um conjunto de “condições” para assegurar interesse e compromissos claros em nível de país, bem como um conjunto de “princípios” para reforçar a importância da coordenação e colaboração em nível nacional, regional e global.

Condições + Compromissos	
Países-alvo interessados se comprometem a...	
•	Uma <b>visão de longo prazo</b> , com um compromisso prévio de <b>&gt;10 anos</b> e financiamento contínuo de <b>&gt;\$10M USD</b> , através de uma variedade de fluxos, tipos e estruturas (mistas) de fundos e financiamento
•	Um <b>enfoque holístico</b> em torno de 4 pilares principais (ecossistemas, bem-estar humano, governança e produção), em que progresso e impacto serão medidos através de estruturas rigorosas de M&E.
•	Nos países, <b>engajamento e coordenação</b> ativos <b>entre diferentes autoridades</b> , ministérios e instituições <b>governamentais</b> (p. ex. agricultura, comércio, meio ambiente, etc.)
•	<b>Colaboração multiparticipativa</b> pré-competitiva (incl. governo, indústria, comunidades locais, sociedade civil, instituições científicas, etc.) <b>em todos os níveis</b> (jurisdição global, nacional, local), com uma ênfase específica no engajamento e propriedade locais.
•	Engajamento ativo e <b>inclusão de mulheres, jovens e grupos marginalizados</b> , como elemento-chave dentro de um enfoque transformativo de gênero, incluído em uma estrutura de proteções sociais e ambientais mais ampla
•	<b>Compartilhar informações e aprendizagens</b> de forma aberta, em nível tanto da paisagem quanto nacional e global

<b>Princípios de Coordenação</b> Para maximizar eficiência e impacto, o Grupo de Trabalho....
• Garantirá estreita <b>coordenação acerca de seleção e atividades</b> com outros grupos de trabalho da FT PPC e com o Desafio do Café Sustentável
• Alavancará <b>metodologias, ferramentas, estruturas</b> existentes, procurando alinhamento com outras iniciativas e organizações especializadas que focalizam a paisagem (p. ex. GEF FOLUR, 1000 Landscapes, LandScale, SourceUp, etc.)
• <b>Basear-se-á em planos nacionais + estratégias regionais</b> (p. ex. Promecafé, OIAC, Federação do Café da ASEAN) e/ou ampliarão + fortalecerão esforços em curso e facilitarão conexões para colaboração multiparticipativa nos países e regiões
• Trabalhará em grupo para <b>capacitar</b> (realização de recursos + enfoques alinhados), <b>conectar</b> (redes), e <b>difundir</b> (informações), ao mesmo tempo identificando parceiros locais e globais para a implementação
• Garantirá <b>distribuição equitativa</b> (inicial) de iniciativas em diferentes áreas geográficas dos países-alvo
• <b>Elevará ligações com mercados</b> entre as paisagens prioritárias e a indústria, promovendo incentivos e satisfazendo à demanda da indústria

(Para reiterar, estes critérios se alinham de perto com os critérios para mapeamento e seleção apresentado pelo GTT RVP e aprovados pelo Conselho da OIC em abril de 2021).

**CRONOGRAMA DE REFERÊNCIAS PROPOSTO**

	Approved by LPI TWS
	TBC by LPI TWS*

\*Os países que aparecem de 2023 a 2026 constam como exemplos, com países específicos sendo determinados pelo GTT RVP.

		2021	2022	2023	2024	2025		2026	2027	2028	2029	2030
1	Mexico											
2	Indonesia											
3	DRC											
4	Peru											
5	Colombia											
6	Brazil											
7	Uganda											
8	Vietnam											
9	Honduras											
10	Ethiopia											
11	India											
12	Ecuador											
13	Tanzania											
14	Kenya											
15	Nicaragua											
16	PNG											
17	Costa Rica											
18	Thailand											
19	Rwanda											
20	Burundi											
21	Cuba											
22	El Salvador											
23	Côte d'Ivoire											
24	Philippines											
25	Panama											
26	Venezuela											
27	Cameroon											
28	Gabon											
29	Ghana											
30	Yemen											
31	Bolivia											
32	Angola											
33	Sierra Leone											
34	Timor-Leste											
35	Nepal											
36	Zambia											
37	Liberia											
38	Togo											
39	Central African Republic											
40	Malawi											
41	Zimbabwe											
42	Madagascar											

80% of Countries with Benchmark (33)

100% of Countries with Benchmark (42)